

DENTAL MANAGEMENT IN THE FACE OF ORAL MANIFESTATIONS IN PATIENTS WHO MAKE CHRONIC USE OF ANTIDEPRESSANTS: A LITERATURE REVIEW



<https://doi.org/10.56238/sevened2024.037-075>

Leticia Oliveira Felipe¹

ABSTRACT

The chronic use of psychotropic drugs of the class: serotonin reuptake inhibitor antidepressants and tricyclics, can generate oral alterations, the most common being xerostomia, halitosis, bruxism and periodontitis. Sertraline and fluoxetine stand out as the drugs most responsible for oral alterations. However, the main sign that triggers a series of oral manifestations is hyposalivation. (KAISER; BATISTA, 2022) (DE OLIVEIRA; FREITAS; MILAGRES, 2024).

Keywords: Antidepressants. Depression. Side effect. Oral cavity.

¹ Complete Higher Education.
Newton Paiva University Center.

INTRODUCTION

The chronic use of psychotropic drugs of the class: serotonin reuptake inhibitor antidepressants and tricyclics, can generate oral alterations, the most common being xerostomia, halitosis, bruxism and periodontitis. Sertraline and fluoxetine stand out as the drugs most responsible for oral alterations. However, the main sign that triggers a series of oral manifestations is hyposalivation. (KAISER; BATISTA, 2022) (DE OLIVEIRA; FREITAS; MILAGRES, 2024). It corresponds to the professional and integral responsibility of the dental surgeon to carry out an anamnesis taking into account the drugs administered by the patient, in this context, antidepressants. Evaluate the time of medication use, advise the patient about possible oral changes, establish conduct to keep the oral cavity free of disease through regular consultations and, if possible, request changes in medication from the psychiatrist. (VIEIRA DE MEDEIROS; COLTRI, 2014). General objective: To contribute with information about the chronic use of antidepressants and its correlation with the oral cavity. Specific purpose: identification of oral manifestations, approach to therapeutic conducts that can be selected to meet the patient's demand and educational guidelines. Methodology: This study uses a literature review of scientific articles, books and relevant materials published in the last 10 years. Its research object is: pubmed, scielo, virtual health library, Google Scholar; as well as publications in magazines, periodicals, blogs managed by professionals in the area and research by health agencies.

REFERENCES

1. Kothe, T. K., & Barbosa, A. B. (2022). Alterações bucais relacionadas ao uso de antidepressivos em idosos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 8(6), 696–709. <https://doi.org/10.51891/rease.v8i6.5960>
2. Nesello, H. R., et al. (2018). Estimulantes da salivção. **Ação Odonto**, (2). Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/acaodonto/article/view/15880>. Acesso em: 04 dez. 2024.
3. Cordeiro, P. C. de F., et al. (2014). Inibidores seletivos da recaptção da serotonina e bruxismo: associação em usuário de prótese total. **Saúde e Pesquisa**, 7(3). Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/3557>. Acesso em: 04 dez. 2024.
4. Tiguman, G. M. B., et al. (2023). Prevalência do uso de antidepressivos no Brasil: revisão sistemática com meta-análise. **Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia**, 1(Supl. 2). <https://doi.org/10.22563/2525-7323.2023.v1.s2.p.74>
5. Alcântara, K. M. G., et al. (2019). Efeito dos ansiolíticos e antidepressivos sobre a salivção: uma revisão de literatura. In: **Anais da III Jornada Odontológica do UNINTA**. Sobral, CE: Centro Universitário Inta. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/3jouni/219099-EFEITO-DOS-ANSIOLITICOS-E-ANTIDEPRESSIVOS-SOBRE-A-SALIVACAO--UMA-REVISAO-DE-LITERATURA>. Acesso em: 29 nov. 2024.
6. Neves, A. G. J. (s.d.). Correlação entre antidepressivos e bruxismo: uma revisão sistemática de literatura. **Facsete**. Disponível em: <https://www.funsap.edu.br/monografia/items/show/7045>. Acesso em: 04 dez. 2024.
7. Carvalho, E. P. S. (2020). Análise dos efeitos de antidepressivos na cavidade oral. (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Ceará). Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/59551/5/2020_dis_epscarvalho.pdf
8. Organização Pan-Americana da Saúde. (s.d.). Depressão: desafios e dados sobre o transtorno no mundo. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/depressao>. Acesso em: 04 dez. 2024.
9. MSD Manuals. (s.d.). Transtornos depressivos. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/transtornos-psiQUIATRICOS/transtornos-do-humor/transtornos-depressivos>. Acesso em: 04 dez. 2024.
10. Burigo, J. (s.d.). Antidepressivos e boca seca. Disponível em: <https://www.julianaburigo.com.br/blog/antidepressivos-x-boca-seca>. Acesso em: 04 dez. 2024.
11. DOI: 10.1111/jre.12939
12. DOI: 10.1590/1678-77572015-0564
13. DOI: 10.1212/CPJ.0000000000000433
14. DOI: 10.6084/m9.figshare.19565971

15. Bioquímica da saliva. (s.d.). Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/56429/1/Bioqu%C3%ADmica%20da%20%20saliva.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2024.
16. UNIFIA. (s.d.). Aspectos gerais, sintomas e diagnóstico da depressão. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/11/095_ASPECTOS-GERAIS-SINTOMAS-E-DIAGN%C3%93STICO-DA-DEPRESS%C3%83O.pdf. Acesso em: 04 dez. 2024.